

Mestrando de Matemática mostra resultado de estudo para facilitar o aprendizado de equações

Matemática

Enviado por: _doloresfollador@seed.pr.gov.br

Postado em:01/04/2013

Por: Lenilda Luna - jornalista A primeira dissertação no mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Profmat), oferecido pela Universidade Federal de Alagoas, foi defendida pelo professor da rede pública, Adriano Araújo Costa, na quarta-feira (27). Ele apresentou pesquisa desenvolvida para encontrar formas práticas de ensinar aos alunos da oitava série do ensino fundamental a resolver as equações, utilizando materiais manipuláveis. Na dissertação intitulada "Uma sequência didática para resolver equações de segundo e terceiro grau no conjunto dos números racionais", ele apresenta uma forma prática para ser utilizada em sala de aula. "Os alunos têm muita dificuldade em resolver equações, por isso, propomos uma forma de raciocinar sem fórmulas, que funciona apenas para o conjunto dos números racionais", explicou o professor Adriano. Adriano Araújo Costa, professor de Matemática da rede pública há 14 anos, sentiu-se um estrepante no dia da defesa. Ele foi o primeiro mestrando no Estado a apresentar o resultado obtido na dissertação do Profmat. Apesar de certo nervosismo, normal nestas ocasiões, Adriano estava bastante emocionado. "É uma sensação de missão cumprida", disse. O que é o Profmat O Profmat, pós-graduação stricto sensu para aprimoramento da formação profissional de professores da educação básica, foi criado pelo Governo Federal em 2010 e é realizado por uma rede de Instituições de Ensino Superior, por meio da Universidade Aberta do Brasil, com a coordenação da Sociedade Brasileira de Matemática. O professor da Ufal, Hilário Alencar, faz parte da gestão nacional do programa como coordenador acadêmico. Ele destaca a importância dessa iniciativa para melhorar a qualidade do ensino de matemática no país. "O conhecimento é a ferramenta mais importante, inclusive para a valorização da carreira do professor e para o reconhecimento do papel deste profissional pela sociedade", ressaltou. Hilário Alencar fala com propriedade sobre a necessidade de investir na capacitação acadêmica para conquistar o reconhecimento da comunidade científica e pleitear melhores condições de exercício profissional. Maceioense, filho de professores, o interesse dele pela matemática surgiu ainda no ensino básico. Com várias pesquisas desenvolvidas na área e doutorado em Matemática pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, o professor se destaca nacionalmente, preside a Sociedade Brasileira de Matemática e integra a Academia Brasileira de Ciências. Para Hilário, o Profmat representa uma oportunidade importante para os professores que estão em sala de aula conquistarem a titulação de mestres e uma melhor qualificação profissional. "Falamos muito dos baixos salários dos professores e das deficiências na infraestrutura das escolas, mas um professor qualificado, em sala de aula, consegue fazer a diferença e estimular os alunos. Um exemplo disso é o que aconteceu ano passado, em Coité do Nóia. O trabalho do professor Adriano Valério da Silva foi premiado quando os alunos conquistaram seis medalhas nas Olimpíadas de Matemática de 2011", exemplificou Alencar. Na Ufal, o mestrado Profissional em Matemática é coordenado pelo professor Walter Huaraca Vargas. Ele ressalta que essa pós-graduação é bastante exigente. "Durante o curso, os mestrandos se submetem aos exames locais e nacionais. Apesar disso, a evasão em Alagoas tem sido menor do que a média nacional. Os mestrandos têm duas aulas presenciais por semana e o restante pela

plataforma de ensino a distância, por isso eles conseguem continuar os estudos sem se afastar da sala de aula. É uma grande oportunidade de capacitação para esses professores", ressaltou Huaraca. O orientador da primeira dissertação defendida no Estado, professor Amauri Barros, também demonstrou muito entusiasmo com o desempenho de Adriano Araújo e de todos os outros mestrandos. "Outros 14 alunos devem defender a dissertação este ano. Vamos oferecer mais 30 vagas no Profmat, um programa de grande relevância para a educação em Alagoas e em todo o Brasil. Os professores da rede pública recebem bolsa para estudar e abraçam essa oportunidade com muito entusiasmo", concluiu Amauri. Esta notícia foi publicada no site da UFAL em 28/03/13. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.